

# Adriano Tarouco - Tropeiros

Tom: E

O romantismo rendeu versos ao gaudério e a história decantou o bandeirante mas foram eles, os birivas, que fizeram a integração destes povoados tão distantes

E A  
João Miguel era tropeiro gastou a vida na estrada  
B7 A E A E  
Levando mulada chucra do Rio Grande a Sorocaba  
E E7 A  
Aprendeu nas arribadas que a sorte a gente é quem faz  
G♭7 B7 A A♭m G♭m  
Um biriva de vergonha não deixa mula pra trás

E A  
O facão sorocabano levado sem aparato  
B7 A E A E  
O chapéu de abas largas as botas de cano alto  
E E7 A  
O trajar era modesto mas a mirada era ativa  
E B7 E B7  
Subindo ou descendo a serra João Miguel era biriva

final C D E E

Bota n'água essa madrinha, madrinheiro  
B7  
Que a tropa vai seguindo enfileirada  
G♭m B7

Bis  
Vou na balsa segurando meu cargueiro  
E B7  
Com as bruacas de passoca bem socada

D G D G  
Maria murchou na lida de casa e cabo de enxada  
E7 A E7 A  
Com um olho nas crianças e o outro fitando a estrada  
G D A7 D  
João Miguel virou lembrança na cruz à beira da trilha  
B7 E B7 E  
E Maria foi plantada lá no alto da coxilha

A  
João Miguel era tropeiro, seus netos tropeiros são  
B7 A E A E  
De esperança mal domada que desgarrando se vão  
E E7 A  
A esperança madrinha segue na frente entonada  
E B7 E B7  
E seu cargueiro de sonhos traz a bruaca lotada

## Acordes

